

## COMUNICAÇÃO ORAL N.º 01

### "Obesidade em Idade Pediátrica"

Vânia M. Duarte<sup>1</sup>; Carla Simão<sup>2</sup>; Teresa Rodrigues<sup>3</sup>

1- Faculdade de Medicina de Lisboa

2- Clínica Universitária de Pediatria do HSM

3- Laboratório de Biomatemática da Faculdade de Medicina de Lisboa

**Resumo:** A prevalência da obesidade na idade pediátrica tem vindo a aumentar, sendo considerada como uma das epidemias do século XXI. Objectivos: estudar a prevalência da obesidade, através de um estudo observacional, efectuado durante o ano lectivo 2008/2009, envolvendo uma amostra de conveniência constituída por alunos de idades compreendidas entre os 9-16 anos, de ambos os sexos, que frequentaram um estabelecimento de ensino na área de Sintra. Pesquisaram-se factores de risco, tais como o nível de escolaridade dos alunos, comportamentos alimentares, prática de exercício físico, adopção de hábitos de uma vida saudável e influência nestes comportamentos dos pais, da escola e da sociedade. Material e métodos: Aplicou-se um questionário piloto, preenchido com dados dos alunos e respectivos progenitores. Aos alunos e pais foi calculado o índice de massa corporal (IMC). Para os alunos foram utilizadas as curvas de IMC propostas pela DGS conforme circular normativa nº 05/DSMI de 21/02/06. Efectuou-se uma Análise Exploratória de Dados univariada e bivariada e os testes Exacto de Fisher e Fisher-Freeman-Halton para estudos de Homogenicidade e Independência. Utilizou-se o software estatístico SPSS (versão 16.0). Resultados: Apresentavam excesso de peso 27.5% dos alunos e destes 9% eram obesos, sendo esta alteração verificada principalmente nos alunos do 2º ciclo e do sexo masculino. A ingestão de fast food era mais frequente entre os alunos do 2º ciclo, e a de bolos/doces entre os do 3º ciclo. A ausência de prática de desporto estava mais associada aos alunos do 3º ciclo. A prevalência da obesidade era maior entre os progenitores pais, mas verificou-se uma associação significativa entre o IMC do aluno e o IMC das mães ( $p < 0,01$ ). As principais fontes de informação sobre uma vida saudável foram referidas como sendo a família e a escola. Conclusão: A obesidade ocorreu com elevada prevalência e em idades cada vez mais jovens, afectando sobretudo os rapazes. É necessário repensar o papel dos profissionais de saúde no combate deste problema.

**Palavras Chave:** Obesidade; Família; Escola; Sociedade